

APRENDIZADO ATIVO ATRAVÉS DA LEITURA: MÉTODOS E AÇÕES PARA MELHORAR O DESEMPENHO NO SIAVE

Julyany Estephany dos Santos Souto 1 Edilza Silva Martins²

INTRODUÇÃO

A Escola Cidadã Integral e Técnica José Luiz Neto, localizada em Barra de Santa Rosa/PB, atende 470 estudantes do ensino integral, regular e EJA, em sua maioria oriundos de famílias de baixa renda. Apesar de ter superado a meta do IDEB em 2023 (4,3 frente a 4,0), ainda persistem defasagens em leitura e interpretação textual.

Diante desse cenário, foi implementado o projeto "Aprendizado Ativo: Métodos e Ações para Melhorar o Desempenho no SIAVE", com o objetivo de potencializar o desempenho estudantil por meio da leitura, utilizando metodologias ativas que favorecem a autonomia, a criticidade e o protagonismo discente.

As ações buscaram desenvolver competências específicas em Língua Portuguesa e Matemática, com foco na melhoria do desempenho no Sistema de Informação da Atenção à Educação (SIAVE). O aprendizado ativo foi aplicado por meio de sequências didáticas, leituras literárias, rodas de conversa, debates e uso de tecnologias educacionais.



























METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto foi desenvolvido ao longo de 2024, nas turmas da 3ª série do Ensino Médio, abrangendo os três primeiros bimestres. As práticas adotadas foram:

- Sequências didáticas fornecidas pela Secretaria de Educação da Paraíba, articulando leitura, escrita, oralidade e gramática.
- Leitura de obras clássicas de Raquel de Queiroz (O Quinze, As Três Marias, entre outras), seguida de rodas de conversa, debates e produções textuais.
- Uso de tecnologias educacionais, como mapas mentais digitais, para organizar ideias e reforçar a compreensão de textos.
- Simulados do SIAVE, com feedback e premiações simbólicas aos melhores desempenhos.
- Ações interdisciplinares envolvendo Matemática e Artes, ampliando o caráter integrado das aprendizagens.
- Atividades culturais e comunitárias, como exibição do filme Extraordinário, participação no evento literário Flirede e desfile cívico com releituras das obras literárias.

O processo foi acompanhado por registros de participação, avaliações diagnósticas e relatórios das ações.

REFERENCIAL TEÓRICO

O aprendizado ativo, segundo Moran (2015), estimula maior retenção de conteúdos ao promover participação e interação. Para Camargo e Daros (2018), as metodologias ativas possibilitam autonomia e preparam os alunos para desafios complexos do século XXI.





























A leitura, de acordo com os PCN (BRASIL, 1997), é um processo ativo de construção de significados. Lajolo (2001) e Zilberman (2009) reforçam o papel da literatura na formação crítica, enquanto Silva (2014) destaca a relevância da cultura digital na mediação da leitura.

Assim, ao unir metodologias ativas, leitura e interdisciplinaridade, o projeto fundamenta-se em autores que apontam a relevância de práticas inovadoras para o avanço do aprendizado e da cidadania.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicaram avanços significativos no engajamento, participação e desempenho dos alunos em leitura e interpretação textual. As sequências didáticas e o uso de mapas mentais facilitaram a assimilação de conteúdos, enquanto as leituras literárias ampliaram a criticidade e a capacidade argumentativa.

O simulado SIAVE possibilitou diagnóstico preciso das aprendizagens, enquanto atividades culturais, como o seminário e o desfile cívico, fortaleceram a inclusão e a valorização da literatura na comunidade escolar.

Apesar dos avanços, ainda foram identificadas dificuldades em descritores ligados à coesão e coerência textual, o que aponta para a necessidade de reforço pedagógico específico nessas áreas.

De forma geral, as ações mostraram-se eficazes na construção de uma cultura leitora, promovendo interdisciplinaridade, maior motivação e aproximação entre escola e comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto consolidou-se como uma experiência positiva de inovação pedagógica. As práticas de aprendizado ativo não apenas melhoraram os resultados em avaliações



















diagnósticas e simulados, como também promoveram maior envolvimento estudantil e formação crítica.

A interdisciplinaridade, o incentivo à leitura e o uso de metodologias ativas se revelaram estratégias eficazes para reduzir defasagens e preparar os alunos para desafios acadêmicos e sociais.

As dificuldades encontradas, sobretudo em coesão e coerência textual, abrem espaço para novas pesquisas e práticas pedagógicas específicas, fortalecendo o compromisso da escola com a qualidade da educação e a cidadania dos estudantes.

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Metodologia, SIAVE.

AGRADECIMENTOS

À Secretaria de Educação da Paraíba pelo apoio pedagógico e disponibilização de materiais, bem como à comunidade escolar da ECIT José Luiz Neto pelo envolvimento no desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMARGO, F.; DAROS, T. *Metodologias ativas de aprendizagem*. São Paulo: Penso, 2018.

LAJOLO, M. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

MORAN, J. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2014.



























_____. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. 2015.

SILVA, I. *Ensino de literatura: interfaces com a cultura digital*. Pensares em Revista, São Gonçalo-RJ, n. 5, p. 62-82, 2014.

ZILBERMAN, R. *Que literatura para a escola? Que escola para a literatura?* Desenredo, v. 5, n. 1, p. 9-20, 2009.























